

CELESC: SINERGIA RECEBE DENÚNCIA DE CONDIÇÕES PRECÁRIAS NO ALMOXARIFADO CENTRAL

LEIA NA PG. 3

DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES



INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1583 - 06 DE JULHO DE 2023

CATEGORIA EM LUTA!

MOBILIZAÇÕES PELA RETOMADA DA ELETROBRAS PÚBLICA E PELO INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES NA CELESC MARCAM O MÊS DE JUNHO



#CELESCPÚBLICA

MOBILIZAÇÕES DA CATEGORIA DESTRAVAM NEGOCIAÇÕES COM A CELESC

Três atos contribuíram com a mudança de postura da Diretoria: paralisação no dia 19, fala na Tribuna da Alesc e manifestação do dia 22

Conforme divulgado na última edição do jornal Linha Viva, trabalhadoras e trabalhadores da Celesc de diversas regiões do estado promoveram um ato no dia 22 de junho, na Administração Central da empresa. O objetivo era mostrar ao Conselho de Administração a insatisfação da categoria com a possibilidade de mudança do Estatuto Social - que facilitaria a realização de reuniões on line do Conselho e, consequentemente, facilitaria também toda e qualquer manobra para viabilizar a privatização da Celesc.

A mobilização do dia 22 também teve como foco demonstrar a necessidade urgente da Diretoria da Celesc iniciar as negociações pelo novo Plano de Saúde, PLR 2023 e acelerar outras respostas que a categoria aguarda, como os resultados dos recursos da PLR 2022, o início das negociações da isonomia e a retomada das reuniões do Grupo de Trabalho da Revisão do PCS. Nas falas de dirigentes e trabalhadores de todo o estado, que se revezaram durante toda a manhã no hall do prédio no Itacorubi, também estiveram presentes a necessidade do chamamento de novos empregados via concurso público, o combate a toda e qualquer terceirização na empresa e a defesa intransigente da Celesc Pública.

Participaram do ato, ainda, dirigentes do Sintaema e o Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Casan, Haneron Marcos, que expuseram as dificuldades de negociação com a diretoria da Casan

no primeiro semestre deste ano; a presidenta da Central Única dos Trabalhadores de Santa Catarina, Anna Júlia Rodrigues, que demonstrou apoio incondicional à luta da categoria; e membros do Coletivo UFSC à Esquerda, de profissionais e estudantes da UFSC, que também relataram as dificuldades e os enfrentamentos que tiveram na universidade pública nos últimos anos.

RESULTADO DA LUTA

A mobilização do dia 22 deu resultados para a categoria: ao fim da manhã, o Conselheiro Paulo Horn, eleito pelos celesquianos, desceu da reunião do Conselho de Administração para anunciar a retirada de pauta do ponto que previa a mudança do Estatuto da companhia. Paulo ainda relatou que o presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, havia anunciado o início das negociações da PLR e do Plano de Saúde para a semana seguinte, o que, de fato, ocorreu.

PRIMEIRA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO

Conforme divulgado no Boletim da Intercel 204, a primeira reunião de negociação da PLR 2023 e do Plano de Saúde foi realizada na sexta-feira, dia 30. O encontro serviu para a Diretoria da empresa apresentar um esboço de primeira proposta de Plano de Saúde e ouvir os Sindicatos sobre as possibilidades de negociação para a PLR 2023. Uma segunda reunião entre representantes da Diretoria e Sindicatos da Intercel ficou agendada para o dia 14 de julho.



#REESTATIZAELETROBRASJÁ

INTERSUL REALIZA ATOS PÚBLICOS SIMULTÂNEOS EM FLORIANÓPOLIS E CANDIOTA

A retomada da Eletrobras Pública e o não fechamento da fase C da Usina de Candiota foram os focos das manifestações



A Defesa do Controle Público da Eletrobras e a Manutenção da fase C da Usina de Candiota (RS) foram os principais focos de duas manifestações simultâneas realizadas pela Intersul e pelo Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE) na semana passada. Na segunda-feira, dia 26, em frente à Câmara de Vereadores de Florianópolis e em frente à Usina Termelétrica de Candiota, os atos chamaram a atenção de comunidades locais, de movimentos sociais e sindicais, assim como de agentes políticos da região.

No ato na Câmara de Florianópolis, as vereadoras Tânia Ramos (PSOL), Carla Ayres (PT) e Mandata Bem Viver (PSOL) fizeram questão de descer até o local da manifestação e fazer uso da palavra em apoio aos Sindicatos e movimentos sociais presentes. O Deputado Federal Pedro Uczai (PT) esteve no ato e falou sobre a importância das organizações que lutam pela manutenção das empresas públicas e do patrimônio do povo brasileiro. O ex-Deputado Milton Mendes e a ex-Senadora e Ministra Ideli Salvatti também se manifestaram no mesmo sentido. Sindicatos de outras categorias ligadas a trabalhadores, estudantes e movimentos sociais como os Atingidos por Barragens (MAB) estiveram representados e discursaram dando apoio à mobilização, ressaltando a importância de manter a sede da CGT Eletrosul em Florianópolis, e da necessidade de garantir serviços públicos com qualidade e preço justo a toda a população.

Ao mesmo tempo, outro ato ocorria em frente à Usina Termelétrica de Candiota, que pertence à CGT Eletrosul, com a presença de mais de 400 pessoas, trabalhadores, dirigentes sindicais, representantes de outras categorias, representantes de deputados da região, vereadores de municípios próximos e o prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador (MDB). A Intersul e o CNE foram representados no ato pelos dirigentes do Senergisul, Darlan Oliveira e

Maria Cristina da Silva, e pela Coordenadora do CNE, Cecy Marimon, que denunciaram os efeitos nefastos de um possível fechamento da usina para as comunidades da região.

A gestão privada da Eletrobras, além das ameaças da reestruturação e das demissões pelo PDV, tem aterrorizado a categoria pela possibilidade de fechamento da fase C da Usina de Candiota, localizada numa região onde grande parte da economia gira em torno do carvão, da produção de energia pela usina e do aproveitamento dos resíduos (cinzas) pela indústria cimenteira, além dos empregos diretos e indiretos na própria CGT Eletrosul e no comércio local. Os dirigentes sindicais e vereadores presentes enfatizaram a importância da Fase C para a região e para a metade sul do Rio Grande do Sul.

O Prefeito de Candiota destacou que uma comissão representativa do município irá a Brasília denunciar as ameaças da Eletrobras e buscar apoio da bancada gaúcha e do Ministério de Minas e Energia, com a presença da diretora do Senergisul, Maria Cristina da Silva, representando também a Intersul. Entre outras alternativas, buscam uma solução que contemple a criação de uma emenda na legislação referente à extração e à comercialização do carvão similar à Lei aprovada pelo Senado em relação ao carvão de Santa Catarina. Essa mudança na legislação, em conjunto com a atuação do Ministério de Minas e Energia junto à gestão privada da Eletrobras, poderá representar uma solução para a região.

A sindicalista Maria Cristina da Silva enfatizou a necessidade do Brasil fazer uma transição energética justa e inclusiva, cuidando do meio ambiente, mas ao mesmo tempo, tendo o cuidado necessário com a sociedade e com a economia dos municípios, além de um processo de readaptação e capacitação dos trabalhadores.

CELESC

SINERGIA RECEBE DENÚNCIA DE CONDIÇÕES PRECÁRIAS NO ALMOXARIFADO CENTRAL

Notícia de Fato foi encaminhada ao Sindicato em junho pelo MPJ



Em junho, o Sinergia foi comunicado pelo Ministério Público do Trabalho de uma denúncia sobre condições precárias de trabalho no Almoarifado Central da Celesc, em Palhoça. A denúncia citava "condições precárias e de risco de desabamento do galpão onde funciona o almoxarifado da Celesc na Palhoça". Além disso, indicava como problemas o contrapiso cedendo, paredes rachadas, telhado quebrado, banheiros sem luz, sem chuveiro, refeitório insalubre, e que não haveria higiene no local, onde trabalham cerca de 35 pessoas.

O Procurador do Trabalho encaminhou a denúncia ao Sindicato para que se manifestasse sobre os fatos narrados no documento. Ato contínuo, o Sinergia foi ao Almoarifado e verificou que a denúncia tinha

fundamento. Foram constatados desníveis e buracos no piso, banheiros sem lâmpadas, infiltrações em colunas, goteiras, calhas com mato dentro do galpão, prateleiras escoradas com pedaços de ferro, de forma aparentemente provisória. No refeitório, havia goteiras sobre o micro-ondas onde empregados aquecem seus alimentos e sobre a churrasqueira, além de uma calha entupida do lado de fora do edifício.

A situação foi relatada para a CIPA da Administração Central, que repassou o caso para a Divisão de Saúde e Segurança da Celesc, e ao DPAD. O Sinergia espera que a Celesc dê a atenção devida ao caso. Há questões estruturais mais complexas. Mas muitas das situações encontradas podem ser resolvidas de maneira simples e rápida.

#ELETROBRAS

CNE PARTICIPA DE ATO PELO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NA BAHIA

Ato pretendia chamar a atenção do presidente para a reestatização da Eletrobras



O Coletivo Nacional dos Eletricistas organizou um ato pela reestatização da Eletrobras no dia 2 de julho, em Salvador, durante a festa do Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia. Pela Intersul, participou a dirigente sindical Cecy Marimon, que relatou que "o ato, com carros que levam o Caboclo e a Cabocla, que representam os heróis da terra, pretendia chamar a atenção do presidente Lula e sua assessoria, que também participaram da mobilização".

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricistas do Sul do Brasil - INTERSUL
Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)
Conselho Editorial: Patrícia Mendes
Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Larcerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030
E-mail: sinerjajornal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

NOTAS CURTAS:

ELETOBRAS: Na sexta-feira, dia 30, a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro decidiu sustar quaisquer demissões pela Eletrobras e suas subsidiárias, até que o STF julgue a ADI n. 7.385, ajuizada pelo Governo Lula em face de ilegalidades no processo de privatização da empresa. Essa é uma vitória conquistada com muita luta pela categoria. O processo judicial está sendo tocado pela Advocacia Garcez, que assessora juridicamente o Sinergia.

CELESC: O início das negociações da PLR 2023 e do Plano de Saúde com a diretoria da empresa foi uma vitória da organização da categoria e dos Sindicatos que compõem a Intercel. Outros sindicatos não fizeram a luta para o destravamento das negociações e, inclusive, desmotivaram a categoria a se mobilizar. Se dependesse destes, celesquianos e celesquianas aguardariam mais alguns meses para que as negociações iniciassem.

CELESC: Trabalhador da empresa que foi demitido em estágio probatório em discordância com o que prevê a avaliação do estágio foi readmitido após ingressar com ação judicial. A empresa recorreu da sentença e a decisão em segundo grau foi mantida pelo Tribunal do Trabalho da 12ª Região. Da decisão, cabe recurso para o Tribunal Superior do Trabalho.

CELESC: A Intercel agradece a participação da categoria nas Assembleias Regionais de debate da Pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024. E reforça o convite para a Assembleia Estadual que ocorrerá em 29 de julho, em Pomerode.

CELESC: Será divulgado no instagram @intercel.sc até amanhã (sexta-feira) a agenda da Caravana da Intercel deste ano, que será realizada entre os dias 10 e 21 de julho. É importante que a categoria participe dos encontros, que visam preparar celesquianos e celesquianas para as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho, que devem iniciar no próximo mês.

- O Sinergia emitiu na semana passada uma nota de solidariedade à vereadora de Florianópolis Carla Ayres (PT). Ela recebeu uma ameaça de morte durante sessão em que se debatiam políticas para a população LGBTQIA+ na Câmara da capital.

- Dirigentes do Sinergia participaram na sexta-feira, dia 30, da prestação de contas semanal da Mandata Coletiva Bem Viver (PSOL), na escadaria da Catedral de Florianópolis (imagem abaixo). No ato, foi concedido espaço para o coordenador do Sindicato, Tiago Vergara, fazer a defesa da retomada da Eletrobras Pública e da manutenção da Celesc Pública.



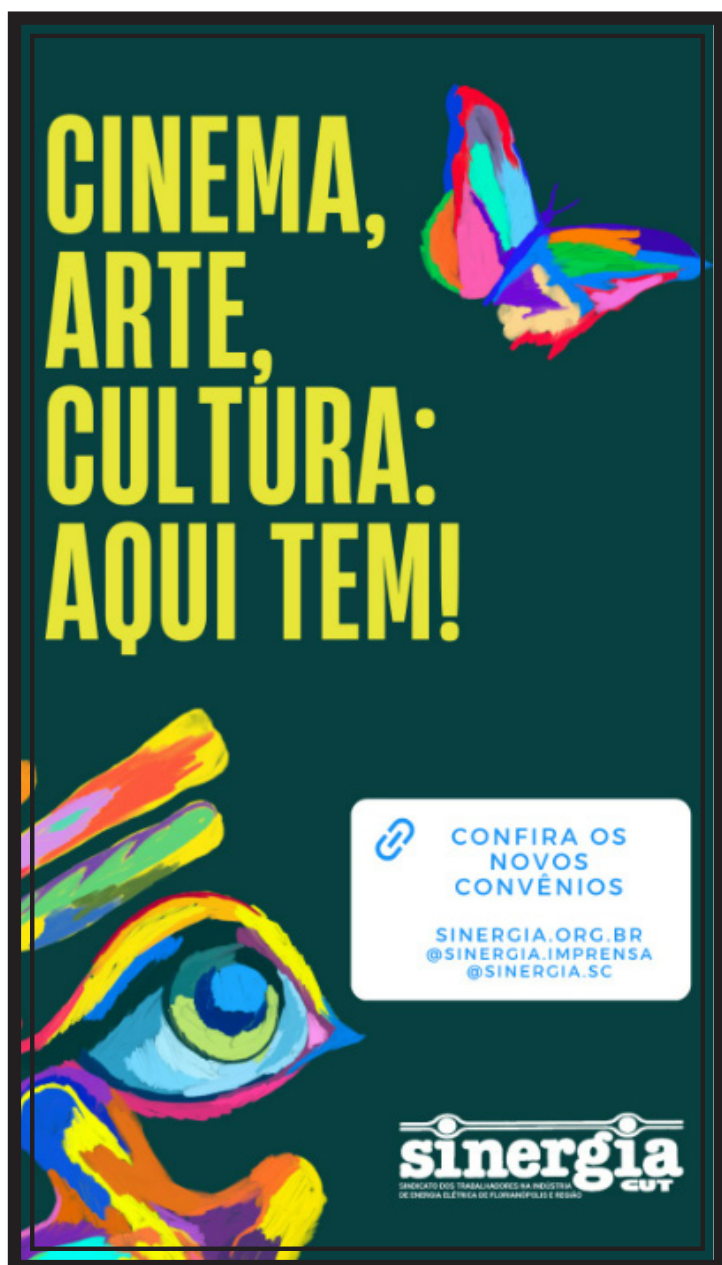
Foi uma enorme coincidência o cancelamento da permissão dos Sindicatos da Intercel enviarem e-mails a todos os empregados da Celesc através de ferramenta de agrupamento de e-mails, às vésperas de uma mobilização na Administração Central? Coincidência, também, que a proibição tenha ocorrido às vésperas das Assembleias Regionais e do início das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho? A categoria, mais do que nunca, precisa estar atenta e participar de todas as rodadas de informes com os Sindicatos da Intercel.

SINERGIA LANÇA CONVÊNIOS CULTURAIS E DE SAÚDE

“Uma política cultural de um sindicato é construída na perspectiva de que os trabalhadores ampliem sua visão de mundo, de compreensão da sociedade e de seu papel enquanto sujeitos transformadores da história dessa sociedade. Nessa ótica, compreendemos que os sindicatos devem ser espaços genuínos para a expressão humana, o exercício solidário, crítico, criativo e libertário. Que os sindicatos sirvam para alimentar e alargar sonhos, utopias e ajudem a construir outro modo de vida: um viver partilhado por todos com dignidade, igualdade e felicidade. Que os sindicatos sejam veículos que contribuam decisivamente para o processo de desalienação e de libertação da classe trabalhadora.” Dino Gilioli

É assim que o Sinergia, nos seus mais de 32 anos de Ação Cultural, vem provocando o exercício crítico e criativo, possibilitando espaços que resgatem, preservem e criem novos laços de solidariedade onde o ser humano se sobreponha a todas as coisas. E é carregado desse sentido que o Sinergia tem o prazer de entregar as suas associadas e associados uma diversidade de convênios que possam promover e ampliar nossa humanidade! São convênios com livrarias, cinemas, centros culturais, teatros, dança, pilates, pole dance, oficinas de canto, cerâmica, música, enfim, um universo de possibilidades para fortalecer o cuidado conosco e com o mundo! É assim, criando pontes, alimentando sonhos, que o Sinergia segue semeando um novo mundo!

Confira nas redes sociais do sindicato e aproveite!



Uma das empresas parceiras do Sinergia, a Livros & Livros, completa 35 anos

Fundada em 24 de junho de 1988, por Daniel Mayer, a Livraria Livros & Livros comemora em 2023 seus 35 anos de vida.

Durante estas mais de três décadas de vida, a Livros & Livros sempre priorizou a luta por um espaço que vai além de um local aonde simplesmente se vai para comprar livros. A cada ano que passa, novos desafios se impõem às livrarias físicas. Com a pandemia e o crescimento de grandes empresas do setor online, manter um espaço como uma livraria é um desafio e exige de seus idealizadores muita luta, resistência e paixão pelos livros. A Livros & Livros acredita que as livrarias físicas ainda possuem um papel muito importante na memória afetiva de uma cidade e na dimensão humana dos livros. A livraria é idealizada como um espaço de troca de ideias e de cultura. Um local onde não existe um algoritmo ditando o que você deve ler, o que fica disponível nas prateleiras e recolhendo suas informações. Pelo contrário, a livraria um espaço democrático, onde livreiros e leitores se unem na busca apaixonada que é descobrir a próxima leitura e novos escritores e escritoras. A Livros & Livros está localizada no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis, e é dirigida por dois ex-funcionários, os sócios Lauro Cesar Voltolini de Almeida e Pétula Rodrigues, que durante a pandemia resolveram encarar o desafio de manter a Livros & Livros viva e seguir com o sonho de continuar sendo uma referência no sul do Brasil. A livraria funciona de segunda a sexta das 8:30 às 18:30 e aos sábados das 9h às 13h.